



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário - Área Apoio Especializado**  
**Especialidade Psicologia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva - Redação

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS GERAIS

## Língua Portuguesa

**Atenção:** As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto seguinte.

**Diante do futuro**

*Que me importa o presente? No futuro é que está a existência dos verdadeiros homens. Guyau\*, a quem não me canso de citar, disse em uma de suas obras estas palavras:*

*“Porventura sei eu se viverei amanhã, se viverei mais uma hora, se a minha mão poderá terminar esta linha que começo? A vida está por todos os lados cercada pelo Desconhecido. Ainda executo, trabalho, empreendo; e em todos os meus atos, em todos os meus pensamentos, eu pressuponho esse futuro com o qual nada me autoriza a contar. A minha atividade excede em cada minuto o instante presente, estende-se ao futuro. Eu consumo a minha energia sem recear que esse consumo seja uma perda estéril, imponho-me privações, contando que o futuro as resgatará – e sigo o meu caminho. Essa incerteza que me comprime de todos os lados equivale para mim a uma certeza e torna possível a minha liberdade – é o fundamento da moral especulativa com todos os riscos. O meu pensamento vai adiante dela, com a minha atividade; ele prepara o mundo, dispõe do futuro. Parece-me que sou senhor do infinito, porque o meu poder não é equivalente a nenhuma quantidade determinada; quanto mais trabalho, mais espero.”*

\* Jean-Marie Guyau (1854-1888), filósofo e poeta francês.

(PRADO, Antonio Amonio (org.). **Lima Barreto**: uma autobiografia literária. São Paulo: Editora 34, 2012. p. 164)

1. Lima Barreto vale-se do texto de Guyau para defender a tese de que

- (A) as projeções do futuro só importam quando estiverem visceralmente ligadas às experiências do presente.
- (B) o futuro ganha plena importância quando temos a convicção de que todas as nossas ações são duradouras.
- (C) as ações do presente têm sua importância determinada pelo valor intrínseco de que se revestem.
- (D) as ações do presente ganham sentido quando projetadas e executadas com vistas ao futuro.
- (E) o futuro só é do nosso domínio quando nossas ações no tempo presente logram antevê-lo e iluminá-lo.

2. O fato de nossa vida estar cercada pelo Desconhecido não deve implicar uma restrição aos empreendimentos humanos, já que, para Guyau,

- (A) a incerteza do futuro não elimina a possibilidade de tomá-lo como parâmetro dos nossos empreendimentos.
- (B) os nossos atos tendem a se tornar estéreis quando pautados por uma visão otimista do futuro.
- (C) a brevidade do tempo que temos para viver autoriza-nos a viver o presente com o máximo de intensidade.
- (D) o fundamento da moral especulativa está em planejar o futuro sem atentar para as circunstâncias presentes.
- (E) o trabalho estéril executado no presente acumula energias que serão desfrutadas no futuro.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *Todavia executo* (2º parágrafo) = por conseguinte ajo.
- (B) *uma perda estéril* (2º parágrafo) = um ônus impróprio.
- (C) *imponho-me privações* (2º parágrafo) = faculto-me restrições.
- (D) *o futuro as resgatará* (2º parágrafo) = o amanhã as imputará.
- (E) *incerteza que me comprime* (2º parágrafo) = dúvida que me constringe.

4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Pelo simples fato de ignorarmos o futuro, Guyau não desiste de valorizar no presente às ações que poderão projetar-se nele.
- (B) O desconhecimento do futuro não nos exime de sermos responsáveis por tudo aquilo que empreendemos.
- (C) Sendo certo que o Desconhecido cercea nossa vida, nem por isso deixaremos de investir sobre o nosso futuro.
- (D) Está no futuro o sentido mesmo de tudo o que nos dispomos a fazer nos limites naturais do tempo presente.
- (E) Mesmo sem assenhorearmos qualquer certeza diante do futuro, nossas ações presentes ressalvam toda liberdade.

5. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se concordando com o elemento sublinhado na frase:

- (A) Há trabalhos que a gente (**executar**) sem imaginar o sentido que ganharão no futuro.
- (B) Os minutos de que se (**necessitar**) viver plenamente devem trazer consigo uma expectativa de futuro.
- (C) As privações que me (**competir**) enfrentar não devem desestimular meus empreendimentos.
- (D) As incertezas quanto ao meu próprio futuro não (**dever**) eximir-me de ser responsável por minhas decisões.
- (E) Os desafios que cada um de nós hoje se (**obrigar**) a enfrentar fortalecem-nos diante do futuro.

6. A construção da frase *eu pressuponho esse futuro com o qual nada me autoriza a contar* permanecerá correta caso se substitua o elemento sublinhado por

- (A) de cujo pouco posso prever.
- (B) por quem nada posso antecipar.
- (C) do qual nada me é dado esperar.
- (D) perante o qual não sei avaliar.
- (E) em cujo nada posso desconfiar.



**Atenção:** As questões de números 7 a 12 referem-se ao texto seguinte.

### Questão de gosto

A expressão parece ter sido criada para encerrar uma discussão. Quando alguém apela para a tal da “questão de gosto”, é como se dissesse: “chega de conversa, inútil discutir”. A partir daí nenhuma polêmica parece necessária, ou mesmo possível. “Você gosta de Beethoven? Eu prefiro ouvir fanfarra de colégio.” Questão de gosto.

Levada a sério, radicalizada, a “questão de gosto” dispensa razões e argumentos, estanca o discurso crítico, desiste da reflexão, afirmando despoticamente a instância definitiva da mais rasa subjetividade. Gosto disso, e pronto, estamos conversados. Ao interlocutor, para sempre desarmado, resta engolir em seco o gosto próprio, impedido de argumentar. Afinal, gosto não se discute.

Mas se tudo é questão de gosto, a vida vale a morte, o silêncio vale a palavra, a ausência vale a presença – tudo se relativiza ao infinito. Num mundo sem valores a definir, em que tudo dependa do gosto, não há lugar para uma razão ética, uma definição de princípios, uma preocupação moral, um empenho numa análise estética. O autoritarismo do gosto, tomado em sentido absoluto, apaga as diferenças reais e proclama a servidão ao capricho. Mas há quem goste das fórmulas ditatoriais, em vez de enfrentar o desafio de ponderar as nossas contradições.

(Emiliano Barreira, inédito)

7. Definida como *instância definitiva da mais rasa subjetividade*, a questão de gosto **opõe-se**, terminantemente,

- (A) à atribuição de mérito à naturalidade de uma primeira impressão.
- (B) ao primado do capricho pessoal, ao qual tantas vezes se apela.
- (C) à dinâmica de argumentos criteriosos na condução de uma polêmica.
- (D) ao subterfúgio de que nos valem para evitar um princípio de discussão.
- (E) ao princípio da recusa a qualquer fundamentação racional numa discussão.

8. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, a menção a *Beethoven* e a *fanfarra de colégio* ilustra bem a disposição do autor em colocar lado a lado manifestações artísticas de valor equivalente.
- II. No 2º parágrafo, o termo *despoticamente* qualifica o modo pelo qual alguns interlocutores dispõem-se a desenvolver uma polêmica.
- III. No 3º parágrafo, a expressão *servidão ao capricho* realça a acomodação de quem não se dispõe a enfrentar a argumentação crítica.

Em relação ao texto está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

9. Ao longo do texto o autor se vale de expressões de sentido antagônico, para bem marcar a oposição entre uma razão crítica e uma mera manifestação do gosto. É o que se constata quando emprega

- (A) *encerrar uma discussão* e *nenhuma polêmica*.
- (B) *engolir em seco* e *impedido de argumentar*.
- (C) *desafio de ponderar* e *estanca o discurso crítico*.
- (D) *tudo é questão de gosto* e *tudo se relativiza*.
- (E) *servidão ao capricho* e *fórmulas ditatoriais*.

10. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais em:

- (A) Caso um de nós a tome em sentido absoluto, a questão de gosto acabará por impedir que debatamos com alguma seriedade.
- (B) Caso sejam levadas a sério, suas ponderações teriam soterrado as tais razões de gosto que alegassem os seus interlocutores.
- (C) Somente nos restaria engolir em seco, se admitirmos que a tal da questão de gosto tivesse alguma relevância.
- (D) Se alguém apelasse para a tal “questão de gosto”, dificilmente nós, reputados polemistas, haveremos de concordar.
- (E) Seria necessário que todos gostassem das fórmulas ditatoriais do gosto para que se impeça um debate calcado em princípios argumentativos.

11. Muita gente não enfrenta uma argumentação, prefere substituir uma argumentação pela alegação do gosto, atribuindo ao gosto o valor de um princípio inteiramente defensável, em vez de tomar o gosto como uma instância caprichosa.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados por, respectivamente,

- (A) substituir-lhe - atribuindo-o - tomá-lo
- (B) substituí-la - atribuindo-lhe - tomá-lo
- (C) substituí-la - lhe atribuindo - tomar-lhe
- (D) substituir a ela - atribuindo a ele - lhe tomar
- (E) substituir-lhe - atribuindo-lhe - tomar-lhe

12. Na passagem da voz ativa para a passiva, NÃO houve a devida correspondência quanto ao tempo verbal na seguinte construção:

- (A) A questão de gosto dispensaria as razões = As razões teriam sido dispensadas pela questão de gosto.
- (B) O autoritarismo apagava as diferenças reais = As diferenças reais eram apagadas pelo autoritarismo.
- (C) Os acomodados têm proclamado a servidão ao capricho = A servidão ao capricho tem sido proclamada pelos acomodados.
- (D) Será que ele apreciará tais formas ditatoriais? = Será que tais fórmulas ditatoriais serão apreciadas por ele?
- (E) Haveremos de enfrentar esse e outros desafios = Esse e outros desafios haverão de ser enfrentados por nós.



**Atenção:** As questões de números 13 a 15 referem-se ao texto seguinte.

### Sobre a publicação de livros

*Muito se tem discutido, recentemente, sobre direitos e restrições na publicação de livros. Veja-se o que dizia o filósofo Voltaire, em 1777:*

*“Não vos parece, senhores, que em se tratando de livros, só se deve recorrer aos tribunais e soberanos do Estado quando o Estado estiver sendo comprometido nesses livros? Quem quiser falar com todos os seus compatriotas só poderá fazê-lo por meio de livros: que os imprima, então, mas que responda por sua obra. Se ela for ruim, será desprezada; se for provocadora, terá sua réplica; se for criminosa, o autor será punido; se for boa, será aproveitada, mais cedo ou mais tarde.”*

(Voltaire, **O preço da justiça**. Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p. 56)

13. A posição de Voltaire está corretamente resumida na seguinte frase:

- (A) A publicação de livros é uma questão de Estado e somente na instância do Estado deve ser administrada.
- (B) Os autores de livros, soberanos para emitir suas opiniões, devem permanecer à margem das sanções dos tribunais.
- (C) A única consequência admissível da publicação de um livro é a reação do público leitor, a quem cabe o juízo definitivo.
- (D) Afora alguma razão de Estado, não se deve incriminar um autor pela divulgação de suas ideias.
- (E) O Estado só deve ser invocado para julgar um livro quando isso constituir manifesta exigência do público.

14. Por falha estrutural de redação, impõe-se **reescrever** a seguinte frase:

- (A) Muitos ensinamentos dos antigos escritores e filósofos mantêm-se atuais, por força do permanente interesse público pelos temas que abordaram.
- (B) São inspiradores os intelectuais antigos que, como Voltaire, discutiram temas cuja relevância não sofreu qualquer declínio até nossos dias.
- (C) A discussão atual sobre o direito de se publicar uma biografia não autorizada pode enriquecer-se, quando se recorre a princípios defendidos por Voltaire.
- (D) A liberdade de pensamento constituiu uma preocupação central para os intelectuais do século XVIII, destacando-se, entre eles, o gênio de Voltaire.
- (E) Mesmo que haja grande evolução no que diz respeito aos costumes, vê-se que no século XVIII era permanente a preocupação com os direitos civis.

15. Quanto à colocação das vírgulas, a frase inteiramente correta é:

- (A) Num de seus textos a que deu o título de “Do justo e do injusto”, Voltaire aborda com a propriedade de sempre, a questão da natureza mesma do sentimento da justiça que, segundo ele, foi-nos concedido por Deus que também nos deu um cérebro para contrabalançar os impulsos do coração.
- (B) Num de seus textos, a que deu o título de “Do justo e do injusto”, Voltaire aborda, com a propriedade de sempre, a questão da natureza mesma do sentimento da justiça, que, segundo ele, foi-nos concedido por Deus, que também nos deu um cérebro para contrabalançar os impulsos do coração.
- (C) Num de seus textos, a que deu o título de “Do justo e do injusto” Voltaire aborda, com a propriedade de sempre a questão da natureza mesma do sentimento da justiça, que segundo ele foi-nos concedido por Deus que, também, nos deu um cérebro para contrabalançar os impulsos do coração.
- (D) Num de seus textos a que deu o título de “Do justo e do injusto”, Voltaire aborda com a propriedade de sempre, a questão da natureza mesma do sentimento da justiça, que segundo ele foi-nos concedido por Deus, que também nos deu um cérebro, para contrabalançar, os impulsos do coração.
- (E) Num de seus textos, a que deu o título de “Do justo e do injusto”, Voltaire aborda, com a propriedade de sempre, a questão da natureza mesma, do sentimento da justiça, que segundo ele foi-nos concedido por Deus que, também nos deu um cérebro, para contrabalançar os impulsos do coração.

### Raciocínio Lógico-Matemático



**Atenção:** Utilize o texto a seguir para responder às questões de números 16 e 17.

*Em uma das versões do jogo de Canastra, muito popular em certos Estados brasileiros, uma canastra é um jogo composto de sete cartas. Existem dois tipos de canastras: a canastra real, formada por sete cartas normais iguais (por exemplo, sete reis) e a canastra suja, formada por quatro, cinco ou seis cartas normais iguais mais a quantidade de coringas necessária para completar as sete cartas. São exemplos de canastras sujas: um conjunto de seis cartas “9” mais um coringa ou um conjunto de quatro cartas “7” mais três coringas.*

*As canastras reais e sujas valem, respectivamente, 500 e 300 pontos, mais o valor das cartas que as compõem. Dentre as cartas normais, cada carta “4”, “5”, “6” e “7” vale 5 pontos, cada “8”, “9”, “10”, valete, dama e rei vale 10 pontos e cada ás vale 20 pontos. Já dentre os coringas, existem dois tipos: o “2”, que vale 20 pontos cada, e o joker, que vale 50 pontos cada.*

*Uma carta “3” não pode ser usada em uma canastra. A Canastra é jogada com dois baralhos, o que resulta em oito cartas de cada tipo (“2”, “3”, “4”, ... , “10”, valete, dama, rei e ás) mais quatro coringas joker.*

16. Ao fazer uma canastra do jogo de Canastra, um jogador  conseguirá uma quantidade de pontos, no mínimo, igual a

- (A) 335.
-  (B) 350.
- (C) 365.
- (D) 375.
- (E) 380.



17. Ao fazer uma canastra do jogo de Canastra usando apenas sete cartas, um jogador conseguirá uma quantidade de pontos, no máximo, igual a

- (A) 530.  
 (B) 535.  
 (C) 570.  
 (D) 615.  
 (E) 640.

18. O número A é composto por 2000 algarismos, todos eles iguais a 1, e o número B é composto por 1000 algarismos, todos eles iguais a 3. Se o número C é igual à soma dos números A e B, então a soma de todos os algarismos que compõem C é igual a

- (A) 5000.  
 (B) 4444.  
 (C) 4000.  
 (D) 3333.  
 (E) 3000.

19. No próximo ano, uma enfermeira deverá estar de plantão em 210 dos 365 dias do ano. No hospital em que ela trabalha, só se permite que uma enfermeira fique de plantão por, no máximo, 3 dias consecutivos. Nessas condições, combinando adequadamente os dias de plantão e de folga, o número máximo de dias consecutivos que ela poderá tirar de folga nesse ano é igual a

- (A) 78.  
 (B) 85.  
 (C) 87.  
 (D) 90.  
 (E) 155.

20. Durante um comício de sua campanha para o Governo do Estado, um candidato fez a seguinte afirmação:

**“Se eu for eleito, vou asfaltar 2.000 quilômetros de estradas e construir mais de 5.000 casas populares em nosso Estado.”**

Considerando que, após algum tempo, a afirmação revelou-se falsa, pode-se concluir que, necessariamente,

- (A) o candidato não foi eleito e não foram asfaltados 2.000 quilômetros de estradas no Estado.  
 (B) o candidato não foi eleito, mas foram construídas mais de 5.000 casas populares no Estado.  
 (C) o candidato foi eleito, mas não foram asfaltados 2.000 quilômetros de estradas no Estado.  
 (D) o candidato foi eleito e foram construídas mais de 5.000 casas populares no Estado.

(E) não foram asfaltados 2.000 quilômetros de estradas ou não foram construídas mais de 5.000 casas populares no Estado.

### Noções de Direito Constitucional

21. Entre as atribuições conferidas pelo texto constitucional ao Presidente da República está o poder de “conceder indulto e comutar penas”. O indulto implica extinção de punibilidade, liberando o condenado por sentença criminal do cumprimento da pena ou do seu restante. Já a comutação de pena consiste em substituição da sanção judicial aplicada por outra, em geral, mais branda. O exercício dessa atribuição presidencial não é cabível, nos termos da Constituição Federal, para beneficiar os condenados pela prática das infrações criminais de

- (A) terrorismo, racismo, os delitos qualificados como crimes hediondos e a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático.  
 (B) tortura, racismo, os delitos qualificados como crimes hediondos e tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins.  
 (C) terrorismo, tortura, os delitos qualificados como crimes hediondos e tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins.  
 (D) terrorismo, tortura, a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático, bem como tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins.  
 (E) terrorismo, tortura, racismo e tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins.

22. É competência privativa da União legislar sobre as matérias de direito

- (A) agrário, direito econômico, sistema estatístico e registros públicos.  
 (B) do trabalho, propaganda comercial, metalurgia e proteção à infância e à juventude.  
 (C) penal, direito penitenciário, cidadania e sistema cartográfico.  
 (D) espacial, desapropriação, propaganda comercial e definição de crimes de responsabilidade.  
 (E) agrário, direito penitenciário, metalurgia e sistema cartográfico.

23. Considere as seguintes afirmativas:

- I. O direito de reunião em locais abertos ao público deve ser exercido, segundo o texto constitucional, de forma pacífica, sem armas, com prévio aviso à autoridade competente, desde que não frustre outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local.  
 II. É assegurada pela Constituição Federal a gratuidade das ações de *habeas corpus* e *habeas data* e, na forma da lei, dos atos necessários ao exercício da cidadania, bem assim, aos reconhecidamente pobres, do registro civil de nascimento e da certidão de óbito.  
 III. É cabível a impetração de *habeas data* em caso de violação do direito fundamental assegurado a todos de receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular ou de interesse geral, ainda que, neste último caso, não diga respeito especificamente à pessoa do impetrante.

Está correto o que consta em

- (A) II, apenas.  
 (B) I, II e III.  
 (C) I e III, apenas.  
 (D) II e III, apenas.  
 (E) I e II, apenas.



24. Considere as seguintes afirmativas:

- I. As decisões proferidas pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho são dotadas de efeito vinculante.
- II. A competência constitucionalmente assegurada para processar e julgar as ações oriundas da relação de trabalho e os *habeas corpus* quando o ato questionado envolver matéria sob sua jurisdição implica o reconhecimento de legitimidade para o exercício de jurisdição penal aos órgãos da Justiça do Trabalho.
- III. A instalação de justiça itinerante pelos Tribunais Regionais do Trabalho deve servir-se, segundo o texto constitucional, dos equipamentos públicos disponíveis, sendo vedada a utilização daqueles de natureza particular ou comunitária.

Está correto o que consta em

- (A) III, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) I, II e III.

25. Considere as seguintes afirmativas:

- I. Lei federal que condicione o exercício da profissão de músico à inscrição regular na Ordem dos Músicos do Brasil e ao pagamento das respectivas anuidades não ofende a Constituição, pois cabe ao legislador estabelecer qualificações profissionais a serem exigidas como condição ao exercício do direito fundamental à liberdade de profissão.
- II. É assegurada às entidades associativas, desde que expressamente autorizadas, legitimidade para representar seus filiados judicialmente, inclusive em sede de ação civil pública e de mandado de segurança coletivo.
- III. A inviolabilidade da intimidade, da honra e da imagem, bem como o direito à indenização por danos morais decorrentes de sua violação são constitucionalmente assegurados às pessoas naturais e não às pessoas jurídicas.

Está correto o que consta em

- (A) III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) I, apenas.

### Noções de Direito Administrativo

26. A Administração pública de São Bernardo do Campo tem necessidade de adquirir equipamento de informática que é produzido e comercializado, com exclusividade, por empresa brasileira sediada no Estado do Paraná. Após ampla e detida pesquisa, constatou-se que referido equipamento é o único capaz de atender de forma satisfatória o interesse público, sendo premente sua aquisição. Para tanto, a Administração pública municipal deve comprar referido equipamento por meio de

- (A) procedimento licitatório, na modalidade pregão eletrônico, que é exigência constitucional para todas as contratações públicas.
- (B) procedimento licitatório, elegendo a modalidade licitatória que imprima maior competitividade ao certame, desde que o faça de forma motivada.
- (C) contratação direta, com fundamento na dispensa de licitação, exigindo do fornecedor a comprovação de exclusividade de fabricação e comercialização, por meio da apresentação de atestado emitido para esse fim.
- (D) contratação direta, com fundamento na inexigibilidade de licitação, exigindo, para tanto, que o fornecedor apresente a documentação comprobatória da condição de exclusividade, nos termos da Lei.
- (E) contratação direta, com fundamento na dispensa ou na inexigibilidade de licitação, não havendo, em qualquer das hipóteses, forma específica indicada pela lei para comprovação da exclusividade de fabricação e comercialização.



27. Durante procedimento licitatório, na fase de homologação, o Poder Público apercebeu-se que a execução do serviço objeto da licitação não mais atendia ao interesse público que motivou a abertura do certame, em razão de situação incontornável, decorrente de fato superveniente à sua instauração, devidamente comprovado. Nessa condição, a autoridade competente superior, após receber o processo de licitação, deve
- (A) revogar a licitação, por ato devidamente motivado, assegurando-se aos interessados o contraditório e a ampla defesa.
  - (B) anular o procedimento por razão de interesse público, não havendo obrigação de indenização, porque os licitantes não têm direito subjetivo à contratação.
  - (C) homologar o ato de resultado final da Comissão de Licitação, confirmando a validade do certame e adjudicando o objeto da licitação ao vencedor do certame, que tem direito subjetivo à contratação.
  - (D) anular o procedimento por razões de ordem administrativa, ficando a Administração obrigada a indenizar os participantes da licitação.
  - (E) revogar a licitação, por motivo de legalidade, não havendo obrigação legal de assegurar o contraditório e a ampla defesa, porque os licitantes não têm direito subjetivo à contratação.
- 
28. Ato normativo emanado do Poder Legislativo federal criou, junto aos quadros do Ministério da Saúde, cargos de provimento efetivo autorizando seu preenchimento pela integração, no serviço público federal, de servidores públicos de Autarquia estadual da área da saúde que atuavam há muitos anos no serviço público federal, em razão de acordo entre o Estado e a União. Os atos administrativos de provimento pautados em referida norma legal
- (A) não são passíveis de anulação pelo judiciário, porque a exigência de concurso público se dá tão somente para primeira investidura no serviço público.
  - (B) são passíveis de revogação, por motivo de conveniência e oportunidade, mas não de anulação, isso porque o administrador está adstrito ao princípio da legalidade que, na hipótese, fundamenta a transposição funcional de um cargo a outro, mesmo que de esfera governamental distinta.
  - (C) são passíveis de anulação pelo Poder Judiciário, porque têm por fundamento norma legal que ofende a Constituição Federal; sendo igualmente inválidos todos os atos administrativos eventualmente praticados por referidos servidores, que, por essa razão, não surtem efeitos.
  - (D) não são passíveis de anulação porque se cuidam de provimento derivado, considerando que os servidores mantinham vínculo anterior com a Administração pública de outra esfera governamental.
  - (E) são passíveis de anulação pelo Poder Judiciário, porque têm por fundamento norma legal que malfeire a Constituição Federal, sendo, no entanto, válidos os atos administrativos eventualmente praticados por referidos servidores, se por outra razão não forem viciados.
- 
29. Servidor Público federal, ocupante de cargo junto ao Ministério da Fazenda, foi deslocado, no âmbito do mesmo quadro, com mudança de sede, no interesse da Administração. O ato administrativo descrito, nos termos da Lei nº 8.112/1990, denomina-se
- (A) redistribuição, que se constitui na modalidade de deslocamento do servidor que se dá de ofício, no interesse da Administração, com ou sem mudança de sede, independentemente de motivação.
  - (B) remoção, que compreende as modalidades de ofício, hipótese em que o deslocamento do servidor se dá no interesse da administração, e a pedido, hipótese em que o deslocamento do servidor se dá a critério da Administração, podendo, no entanto, ocorrer independentemente do interesse da Administração, nas situações expressamente autorizadas pela Lei.
  - (C) transferência, que é a modalidade de deslocamento do servidor que se dá de ofício, com ou sem mudança de sede, sempre no interesse da Administração.
  - (D) remoção, que compreende as modalidades de ofício, hipótese em que o deslocamento do servidor se dá no interesse da Administração, e a pedido, hipótese em que o deslocamento do servidor se dá, exclusivamente, a critério da Administração.
  - (E) recondução, que se constitui na modalidade de deslocamento do servidor que se dá de ofício, no interesse da administração, com ou sem mudança de sede, hipótese em que a motivação do ato é dispensada; denominando-se redistribuição, o deslocamento a pedido do servidor.
- 
30. Órgão integrante do Poder Legislativo federal, no desempenho da função administrativa, solucionou controvérsia proferindo ato administrativo restritivo de direito sem, no entanto, observar a Lei nº 9.784/1999. Considerando o âmbito de aplicação da referida lei, é correto afirmar que o administrador atuou
- (A) conforme a lei, porque o referido ato normativo aplica-se, exclusivamente, ao Poder Executivo federal, abrangendo a Administração pública direta e indireta.
  - (B) conforme a lei, porque o referido ato normativo aplica-se ao Poder Executivo federal, abrangendo a Administração pública direta e indireta e ao Poder Judiciário federal, não se aplicando ao Poder Legislativo federal, estadual ou local.
  - (C) em desconformidade com a lei, porque os preceitos da supracitada norma também se aplicam aos órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário da União, quando no desempenho de função administrativa.
  - (D) em desconformidade com a lei, porque os preceitos da norma também se aplicam aos órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário da União, respectivamente, quando no desempenho de função legislativa e judicial.
  - (E) conforme a lei, porque o ato normativo aplica-se tão somente às unidades de atuação integrantes da estrutura da Administração direta e da estrutura da Administração indireta federal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Conforme a Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10, a Hipomania (F30.0) é um grau mais leve de mania (F30.1), na qual as anormalidades do humor e do comportamento são por demais persistentes e marcantes para serem incluídas sob
- (A) hipermania (F35.0), e são acompanhadas por alucinações somente.
  - (B) mania (F36.1), e são acompanhadas por delírios somente.
  - (C) ciclotimia (F34.0), mas não são acompanhadas por alucinações ou delírios.
  - (D) transtorno bipolar (F32.1), mas não são acompanhadas por embotamento afetivo.
  - (E) episódio depressivo atual (F33.0), e são acompanhadas por embotamento afetivo.
- 
32. A psicanálise humanista de Erich Fromm afirma que a separação entre a humanidade e o seu mundo natural produziu sentimentos de solidão e isolamento, uma condição chamada
- (A) paranoia social.
  - (B) distenção social.
  - (C) neurose moderna.
  - (D) excitação social.
  - (E) ansiedade básica.
- 
33. Segundo o *Manual do Teste de Apercepção Temática – TAT*, de Henry A. Murray, para o psicólogo trabalhar com o conteúdo das histórias, é recomendado o método de analisar cada evento sucessivo em relação à força ou às forças provenientes do herói; e à força ou às forças provenientes do meio, sendo a força daí originária denominada
- (A) impulsão.
  - (B) pressão.
  - (C) repressão.
  - (D) pulsão.
  - (E) liberação.
- 
34. As afirmações “*Não consigo imaginar que espécie de vida será a minha em dez anos*” e “*Não espero conseguir o que realmente quero*” estão incluídas nas Escalas Beck, no questionário
- (A) do Inventário de Ansiedade Beck – BAI.
  - (B) do Inventário de Depressão Beck – BDI.
  - (C) da Escala de Desesperança Beck – BHS.
  - (D) da Escala de Ideação Suicida Beck – BSI.
  - (E) do Inventário de Interesses Beck – IIB.
- 
35. Para estudar o crescimento e as mudanças que ocorrem ao longo da vida, os psicólogos do desenvolvimento empregam alguns métodos de pesquisa. Há pesquisadores que examinam as mudanças no desenvolvimento observando ou realizando, ao mesmo tempo, testes com pessoas de diferentes faixas etárias, por exemplo. Podem estudar o desenvolvimento do pensamento lógico por meio da realização de testes com um grupo formado por crianças de 6 anos de idade, outro formado por crianças de 9 anos e um terceiro grupo de crianças de 12 anos, e assim buscar diferenças entre os grupos etários. Trata-se de um estudo
- (A) transversal.
  - (B) longitudinal.
  - (C) biográfico.
  - (D) diagonal.
  - (E) múltiplo.
- 
36. A alta em terapia cognitiva é dada quando o paciente se mostra capaz de utilizar os recursos adquiridos na terapia para solucionar problemas cotidianos, e quando está apto a identificar seus pensamentos e crenças
- (A) distorcidas e substituí-los por outros mais críticos.
  - (B) funcionais e substituí-los por outros mais adaptativos.
  - (C) imediatistas e substituí-los por outros mais simbólicos.
  - (D) concretas e substituí-los por outros mais fantasistas.
  - (E) disfuncionais e substituí-los por outros mais realistas.



37. A Terapia Interpessoal é uma forma de psicoterapia limitada no tempo (breve), foi inicialmente desenvolvida para tratar a fase aguda da depressão unipolar não-psicótica e está estruturada em três fases: inicial, intermediária e final. A fase intermediária é composta por
- (A) 7 a 15 sessões e procura aplicar as estratégias específicas para atingir os objetivos definidos para cada uma das áreas-problema, sendo que as sessões têm um foco nos eventos passados relacionados com a área-problema, e o terapeuta procura conectá-los com experiências dolorosas e/ou traumáticas vivenciadas com as figuras significativas da infância.
  - (B) 10 a 12 sessões e procura aplicar as estratégias específicas para atingir os objetivos definidos para cada uma das áreas-problema, sendo que as sessões têm um foco nos eventos atuais relacionados com a área-problema e o terapeuta procura conectá-los com o humor atual do paciente.
  - (C) 3 a 5 sessões e procura aplicar as estratégias específicas para atingir os objetivos definidos para cada uma das áreas-problema, sendo que as sessões têm um foco nos eventos futuros relacionados com a área-problema, e o terapeuta procura conectá-los com as ansiedades vividas pelo paciente relacionadas com suas metas futuras.
  - (D) 8 a 20 sessões e procura aplicar as estratégias específicas para atingir os objetivos definidos para cada uma das áreas-problema, sendo que as sessões têm um foco nos eventos traumáticos relacionados com a área-problema, e o terapeuta procura conectá-los com as emoções a eles associados.
  - (E) 6 a 18 sessões e procura aplicar as estratégias específicas para atingir os objetivos definidos para cada uma das áreas-problema, sendo que as sessões têm um foco nos eventos relevantes vivenciados anteriormente e relacionados com a área-problema e o terapeuta procura conectá-los com os sintomas depressivos passados do paciente.
- 
38. O psicólogo, quando participar de greves ou paralisações, segundo o Código de Ética Profissional do Psicólogo, deve
- (A) garantir que as atividades de emergência não sejam interrompidas.
  - (B) garantir que o pleito da greve ou paralisação esteja alinhado aos pressupostos básicos mencionados no Art. 1 dos princípios fundamentais do Código de Ética do Profissional Psicólogo.
  - (C) assegurar que todos os usuários dos serviços de assistência à saúde mental sejam atendidos.
  - (D) promover de forma crítica pleitos que defendam os direitos de sua categoria.
  - (E) comunicar ao Conselho Federal de Psicologia sobre seu desacordo sobre alguns itens da pauta da greve ou paralisação.
- 
39. Um psicólogo do TRT da 2ª Região foi solicitado a elaborar um documento fundamentado e resumido sobre uma questão focal do campo psicológico, cujo resultado pode ser indicativo ou conclusivo. Era necessário apresentar resposta esclarecedora, no campo do conhecimento psicológico, por meio de uma avaliação especializada, de uma "questão-problema", visando a dirimir dúvidas que estivessem interferindo na decisão. Tratava-se, portanto, de uma resposta a uma consulta na área de sua competência. Destacando os aspectos relevantes e opinando a respeito, e considerando os quesitos apontados, o psicólogo, com fundamento em referencial teórico e científico, e respeitando os critérios existentes no Manual de Elaboração de Documentos Escritos (Resolução CFP nº 0007/2003, elaborou um documento composto por 4 (quatro) itens – 1. Identificação; 2. Exposição de motivos; 3. Análise; 4. Conclusão –, denominado
- (A) Relatório psicológico.
  - (B) Atestado psicológico.
  - (C) Laudo psicológico.
  - (D) Parecer psicológico.
  - (E) Declaração psicológica.
- 
40. Considerando os pressupostos da ergonomia, está INCORRETO afirmar que
- (A) conta com um processo contínuo de desenvolvimento e reconstrução do conhecimento das diversas áreas envolvidas.
  - (B) é uma disciplina autônoma, mas não pode viver sem se nutrir das aquisições de várias disciplinas.
  - (C) se constituiu, dada a importância de se analisar o fenômeno do trabalho humano, como área do conhecimento autônoma, passando a dispensar o diálogo com outras disciplinas.
  - (D) realiza aquisições dinâmicas e assimiladas em um espírito de diálogo com outras disciplinas.
  - (E) trata a complexa relação entre saúde e trabalho, sempre em interdisciplinaridade, tendo como base os princípios da ação ergonômica.
- 
41. O agente estressor pode ter aspectos diversos e até mesmo ser benigno. O que o caracteriza como estressor é a necessidade de adaptação que acarreta. Podemos encontrar estressores físicos, cognitivos e emocionais. Os estressores cognitivos
- (A) são provenientes do ambiente externo.
  - (B) são avaliados como ameaçadores à integridade do indivíduo ou a seu patrimônio.
  - (C) correspondem a sentimentos de perda, medo ou ira.
  - (D) interferem predominantemente no corpo do indivíduo.
  - (E) envolvem acontecimentos em que o componente afetivo se faz mais proeminente.



42. Os sintomas apresentados no processo de Burnout podem ser subdivididos teoricamente em diferentes categorias. Encontram-se dentre os sintomas defensivos:
- (A) incapacidade para relaxar; dificuldade na aceitação de mudanças; aumento no consumo de substâncias; e suicídio.
  - (B) negligência ou escrúpulo excessivo; irritabilidade; incremento da agressividade; e perda da iniciativa.
  - (C) tendência ao isolamento; sentimento de onipotência; perda do interesse pelo trabalho; e absenteísmo.
  - (D) falta de atenção e de concentração; alterações de memória; sentimento de solidão; e dificuldade de autoaceitação.
  - (E) astenia, desânimo, disforia, depressão; labilidade emocional; sentimento de impotência; e lentificação do pensamento.
- 
43. Dois exemplos verídicos relatados em Livreto Informativo sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID//Escola Paulista de Medicina) ajudam a entender o efeito da maconha nas atividades diárias laborais: uma telefonista em um hotel (que ouvia um dado número pelo fone e no instante seguinte fazia a ligação), quando sob a ação da maconha, não era mais capaz de lembrar-se do número que acabara de ouvir; e um bancário que lia em uma lista o número de um documento que tinha de retirar de um arquivo, sob a ação da maconha já havia esquecido o número quando chegava em frente ao arquivo. Neste contexto, quanto aos efeitos na memória, eles se manifestam principalmente na chamada memória
- (A) focal.
  - (B) instantânea.
  - (C) repentina.
  - (D) a curto prazo.
  - (E) lenta.
- 
44. Consta no *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-IV-TR*, que um indivíduo adulto, por exemplo, pode usar o álcool em situações fisicamente contraindicadas, como dirigir veículo ou operar máquinas. Neste contexto, o Manual aponta que deve ser considerado um diagnóstico de dependência de Álcool, em vez de Abuso de Álcool, quando esses problemas (relacionados ao uso de álcool) são acompanhados por evidências de tolerância, abstinência ou
- (A) comportamento compulsivo.
  - (B) despersonalização.
  - (C) fissura continuada.
  - (D) sentimento de vazio.
  - (E) bulimia.
- 
45. Segundo o *Manual Prevenção do Suicídio* (2006), dirigido a profissionais das equipes de saúde mental, lançado pelo Ministério da Saúde (Secretaria de Atenção à Saúde/Departamento de Ações Programáticas Estratégicas/Área Técnica de Saúde Mental), os estudos têm demonstrado que indivíduos que padecem de esquizofrenia, transtorno esquizoafetivo ou transtorno afetivo bipolar possuem maior risco para suicídio. As equipes dos Centros de Atenção Psicossociais – CAPS são responsáveis pelo cuidado de pessoas que, em grande proporção, padecem de alguns desses transtornos. Por estarem em contato próximo e duradouro com os pacientes em risco de suicídio, seus familiares e sua comunidade estão em posição privilegiada para avaliação e criação de estratégias de reforço da "rede de proteção
- (A) mental".
  - (B) social".
  - (C) física".
  - (D) cognitiva".
  - (E) educacional".
- 
46. As informações a respeito do cargo que se pretende preencher podem ser obtidas através de seis maneiras: descrição e análise do cargo; aplicação da técnica de incidentes críticos; requisição do empregado; análise do cargo no mercado; hipótese de trabalho; e
- (A) discrepância entre vagas existentes.
  - (B) estrutura organizacional presente.
  - (C) avaliação de desempenho.
  - (D) competências individuais requeridas.
  - (E) referências individuais apresentadas.



47. O processo de comunicação é composto de cinco elementos. O decodificador é o equipamento situado entre o canal e o
- (A) facilitador.
  - (B) transmissor.
  - (C) codificador.
  - (D) emissor.
  - (E) destino.
- 
48. Trata-se do tipo de líder que exige submissão imediata e pode ser resumido na frase "faça o que eu mando". Movido por resultados, iniciativa e autocontrole, funciona melhor numa crise, quando é preciso "virar a mesa", ou com funcionários problemáticos. É denominado líder
- (A) coercitivo.
  - (B) afiliativo.
  - (C) marcador de ritmo.
  - (D) treinador.
  - (E) *coach*.
- 
49. A era da informação trouxe dinamismo, mudança e competitividade, o que gerou a necessidade de ajuste nos processos de avaliação de desempenho. Três principais tendências a serem aplicadas, a partir de agora, aos processos de avaliação de desempenho, são:
- (A) a competência técnica passa a ser supervalorizada; a análise das atitudes e comportamentos passa a ser essencial no processo de avaliação de desempenho; e a competência intragrupal torna-se a mais importante a ser avaliada no contexto de conquista de resultados diferenciados.
  - (B) os processos de avaliação do desempenho de incidentes críticos passam a ser os mais utilizados; a avaliação de 360° é desestimulada pela baixa objetividade; e a competência técnica passa a ser supervalorizada.
  - (C) os indicadores tendem a ser sistêmicos; a avaliação do desempenho torna-se um elemento integrador das práticas de Recursos Humanos; e a avaliação do desempenho está cada vez mais enfatizando resultados, metas e objetivos do que comportamentos.
  - (D) o método de incidentes críticos tende a ser o mais utilizado; os indicadores de comportamentos individuais serão os mais valorizados; e a integração entre o processo de avaliação do desempenho e o pagamento de bônus passa a ser aplicado de maneira oficial.
  - (E) o método de pesquisa de campo tende a ser o mais utilizado; os indicadores de boas práticas no ambiente de trabalho passam a ser os mais recomendados; e a integração entre o processo de avaliação do desempenho e a política de mérito passam a ser adotadas por todas as empresas.
- 
50. O conteúdo de um treinamento pode envolver quatro tipos de mudança de comportamento: transmissão de informações; desenvolvimento de habilidades; desenvolvimento de conceitos e desenvolvimento ou modificação de
- (A) padrões.
  - (B) valores.
  - (C) relações.
  - (D) experiências.
  - (E) atitudes.



51. A avaliação de resultados em treinamento pode ser feita em 3 níveis: organizacional, recursos humanos e tarefas. Na avaliação no nível das tarefas e operações, o treinamento deve proporcionar resultados como
- (A) aumento das habilidades e conhecimento das pessoas.
  - (B) melhoria da imagem da empresa e do clima organizacional.
  - (C) aumento da eficácia organizacional e da eficiência.
  - (D) aumento da produtividade e melhor atendimento ao cliente.
  - (E) redução da rotatividade e melhor relacionamento empresa × empregados.
- 
52. Para fazer a mudança organizacional, torna-se necessário propor algumas condições às pessoas, entre elas
- (A) aprender a ampliar sua rede de relacionamentos; aprender a conviver com a incerteza; e desenvolver uma perspectiva diferente de encarecimento.
  - (B) especificar as oportunidades de aprendizagem; direcionar o encarecimento; e reforçar o poder de liderança dos gestores gerando maior credibilidade para os colaboradores envolvidos no processo de mudança.
  - (C) especificar as oportunidades de desenvolvimento; diagnosticar interesses divergentes; e aplicar práticas de recursos humanos consagradas.
  - (D) manter expectativas sobre o emprego; adotar relações de trabalho que privilegiem a supervisão; e especificar oportunidades de encarecimento.
  - (E) manter expectativas sobre o emprego; aumentar os níveis hierárquicos; e adotar relações de trabalho que privilegiem a supervisão.
- 
53. A cultura organizacional apresenta 6 características. As políticas que afirmam as crenças sobre como os empregados e os clientes devem ser tratados correspondem a característica denominada
- (A) valores dominantes.
  - (B) regras.
  - (C) normas.
  - (D) processos.
  - (E) filosofia.
- 
54. De acordo com a Teoria da Hierarquia das Necessidades de A. H. Maslow o nível mais básico de necessidades inclui as que são primárias ou fisiológicas. Enquanto estiverem insatisfeitas, elas têm exclusividade de poder de motivação e monopolizam o comportamento
- (A) inconsciente da pessoa.
  - (B) pré-consciente da pessoa.
  - (C) consciente da pessoa.
  - (D) de esquiva da pessoa.
  - (E) de fuga da pessoa.
- 
55. A adequação de um grupo como sistema organizado no desempenho de suas funções, pode ser avaliada segundo uma dupla dimensão. Em geral, elas correm em paralelo com os dois tipos de funções indicadas: uma se relaciona com a avaliação da medida em que o grupo consegue bons resultados chegando aos objetivos que dizem respeito às tarefas, e a outra está relacionada à avaliação da medida em que o grupo
- (A) reorganiza seus objetivos para encontrar soluções criativas para lidar com os conflitos existentes.
  - (B) satisfaz as necessidades dos seus membros, tomados individualmente.
  - (C) aumenta sua capacidade comunicativa para influenciar e persuadir as pessoas dentro e fora do grupo.
  - (D) aumenta sua interação e engajamento para obtenção de novos resultados, além daqueles previstos como objetivos primários a serem alcançados.
  - (E) mantém-se motivado para lidar com mudanças e cenários constantes de conflitos.



56. A decisão de participar é parte essencial da teoria do equilíbrio organizacional. O equilíbrio reflete o êxito da organização em remunerar seus participantes com quantias adequadas e motivá-los a continuarem fazendo parte da organização e, com isto, garantir
- (A) o cumprimento de metas previamente estabelecidas.
  - (B) o total comprometimento para com os resultados.
  - (C) o engajamento para com a prática dos valores corporativos.
  - (D) a sua sobrevivência.
  - (E) a satisfação do *stakeholder*.
- 
57. O *Managerial Grid* (Grade Gerencial) é uma grade composta de dois eixos: o eixo horizontal do *Grid* representa a preocupação com
- (A) o estilo de influência a ser adotado e o eixo vertical com o nível de maturidade do colaborador.
  - (B) as pessoas e o eixo vertical representa a preocupação com a produção.
  - (C) os resultados e o eixo vertical representa a preocupação com o nível de desenvolvimento de cada colaborador.
  - (D) o nível de desenvolvimento de cada colaborador e o eixo vertical representa a preocupação com os resultados.
  - (E) a produção e o eixo vertical representa a preocupação com as pessoas.
- 
58. Ao descrever a aquisição, por parte da criança, da capacidade de estar só, Winnicott afirma que “*É somente quando só que a criança pode descobrir sua vida própria (...), é capaz de fazer o equivalente ao que no adulto chamamos de relaxar (...), adquirir a capacidade de se tornar 'não integrada', de devanear, de ter uma experiência que é sentida como real*”. Baseado nisso, Winnicott utiliza a expressão orgasmo do
- (A) id.
  - (B) ego.
  - (C) superego.
  - (D) sentido.
  - (E) ser.
- 
59. Na abordagem junguiana, são derivados da *anima* e do *animus* os arquétipos: a grande mãe e o
- (A) ego.
  - (B) herói.
  - (C) mago.
  - (D) *self*.
  - (E) velho sábio.
- 
60. O mecanismo de defesa no qual as pessoas incorporam qualidades positivas de outra pessoa em seu próprio ego é denominado
- (A) introjeção.
  - (B) sublimação.
  - (C) racionalização.
  - (D) negação.
  - (E) supressão.

**PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO**Instruções gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo IX, item 6, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva – Redação que, na Folha de Resposta Definitiva:

- for assinada fora do local apropriado;
- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- for escrita à lápis, em parte ou em sua totalidade;
- estiver em branco;
- apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.

Deverão ser rigorosamente observados os limites de linhas da Folha de Resposta Definitiva.

Em hipótese alguma será considerada pela Banca Examinadora a redação escrita neste rascunho.

Redija seu texto final na Folha de Resposta Definitiva da Prova Discursiva.

*Há quem acredite que, ao noticiar um fato, o jornalista deve ater-se à objetividade desse fato, sem submetê-lo a uma perspectiva mais pessoal. Mas há também quem creia que nenhum fato existe fora de alguma perspectiva pessoal e, nesse caso, a objetividade plena de uma notícia é apenas ilusória.*

Escreva uma dissertação em prosa posicionando-se quanto a uma das duas convicções apresentadas ou ponderando sobre ambas. Justifique amplamente seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	